

FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DO ENSINO INCLUSIVO PARA PROFESSORES DA ÁREA STEM

GABRIELA PEREIRA SOUZA ¹

MARIA CLEIDE DA SILVA BARROSO ²

RESUMO

A formação continuada de professores da área STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) constitui um eixo estratégico para a consolidação de práticas pedagógicas inclusivas, capazes de responder às múltiplas demandas da diversidade estudantil nas escolas públicas. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos sociais e pedagógicos de programas de formação continuada voltados à educação inclusiva em escolas da rede estadual do Ceará. A pesquisa é qualitativa, de caráter exploratório, e fundamenta-se em análise documental e revisão bibliográfica. O referencial teórico sustenta-se em autores como Mitre (2021), Rodrigues (2020), Aranha (2019) e Bueno (2018), que discutem a formação docente inclusiva, os desafios da práxis pedagógica e a mediação de tecnologias assistivas. Os resultados indicam avanços importantes na apropriação de conceitos relacionados à inclusão, como a equidade e o direito à aprendizagem, além da crescente sensibilização dos professores quanto à heterogeneidade das turmas. Contudo, persistem lacunas significativas na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, notadamente na escassa utilização de recursos acessíveis, na ausência de metodologias adaptativas e na fragilidade da articulação entre teoria e prática. Conclui-se que é necessário reestruturar os programas de formação continuada com foco em abordagens inclusivas contextualizadas, ampliar o investimento em infraestrutura escolar e fortalecer a integração entre formação docente e políticas públicas de inclusão educacional.

Palavras-chave: FORMAÇÃO CONTINUADA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PROFESSORES STEM, TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, , , , .

¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE), profgaby@hotmail.com;

² INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE),
cleide1917sindical@gmail.com;

